

A1083167

AÇÃO OS BONS HÁBITOS DEVEM FAZER PARTE DA ROTINA EM CASA E NO TRABALHO

Confira sete dos pecados ambientais do desperdício

A falta de consciência ecológica custa caro para o bolso e para o meio ambiente

CIDA ALVES

cidaalves@redegazeta.com.br

A preguiça de separar o lixo, a vaidade de consumir mais do que precisa, a gula de comprar aquele monte de comida que depois estraga na geladeira. Ações desse tipo impactam a natureza com toda a ira da vida moderna e, em pouco tempo, nos farão ter inveja daqueles que viveram na época em que a natureza nos fornecia, de graça, tudo de que precisamos para viver bem.

No Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado ho-

je, A GAZETA separou sete pecados do desperdício para mostrar pequenos maus hábitos que contribuem para a degradação da natureza, como o mau uso da água, da energia, e a produção exagerada de lixo.

APROVEITAMENTO. “Cerca de 65% do lixo produzido no Brasil é orgânico, com partes de alimentos que poderiam ser aproveitados. Isso traz benefícios tanto econômicos como nutricionais”, afirma a nutricionista Leticia Karina Rodrigues, coordenadora do Programa Cozinha Brasil, que trabalha o aproveitamento de

cascas, talos e sobras.

A consciência ecológica deve ultrapassar os portões de casa e chegar ao trabalho. Na empresa, tenha uma caneca e deixe de lado o copo descartável. Reutilize folhas de papel e imprima apenas o que for muito necessário.

“Acho que o primeiro desperdício a ser combatido é o de energia, que é mal-aproveitada e exige muito dos recursos naturais para sua produção”, comentou o engenheiro agrônomo Warley Teixeira Guimarães.

Além de preservar a natureza, evitar o desperdício diminui os estragos no bolso. O uso do ar-condicionado de 10 mil BTUs por 8 horas diárias custa R\$ 158,59 no fim do mês. O mesmo tempo de uso de um ventilador sai por apenas R\$ 10,57 mensais.

ANALISE SE VOCÊ NÃO ESTÁ CAINDO EM TENTACÃO

1

Jogar comida no lixo. Comprar alimentos além do necessário é quase certeza de desperdício de comida, que estraga na geladeira. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

ANÁLISE

Warley Teixeira Guimarães

Ciência não é o



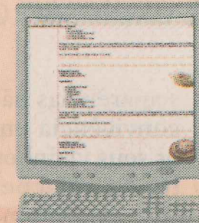
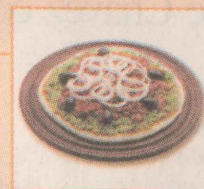
Como fazer a sua parte

Confira algumas dicas para economizar dinheiro e poupar o meio ambiente

Aproveite parte dos alimentos como cascas, talos e folhas para fazer receitas gostosas e nutritivas.

Entre as receitas possível estão:

- Bolo com as cascas da banana
- Pizza com talos de agrião
- Doce de casca de mexerica



Uma dica é o site

<http://www.sesi.org.br/cozinhabrasil>.



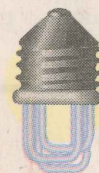
Planeje o cardápio da semana antes de ir às compras e leve para casa apenas o que sabe que vai consumir.



Cuidado também na hora de guardar os alimentos e fique atento ao prazo de validade.



Boicote empresas que usam excesso de embalagens em materiais nocivos para o meio ambiente, como plástico e isopor. Se possível, leve a sua própria sacola ao mercado ou à feira para evitar o acúmulo e uso indiscriminado de sacolas plásticas.



Troque as lâmpadas incandescentes pelas fluorescentes compactas. No primeiro momento pode parecer que sai mais caro, já que essas lâmpadas custam mais. Porém as fluorescentes duram dez vezes mais e gastam menos energia.



Não deixe a luz acesa em ambientes onde não há ninguém. Aproveite ao máximo a iluminação natural e, para melhorar, pinte paredes e tetos com cores claras.



Abra a geladeira apenas quando necessário e compre eletrodomésticos com o selo Procel, que identifica aqueles mais econômicos. Não coloque alimentos quentes dentro do refrigerador e nem roupas para secar atrás do aparelho.



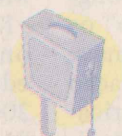
Desligue os aparelhos na tomada. A função stand by gasta energia. Não durma de TV ligada e prefira os aparelhos com a função de desligamento automático.



Tente tomar banhos de cinco minutos e, se possível, feche a torneira enquanto se ensaboa. A cada minuto, mais de 20 litros de água vão embora pelo ralo.



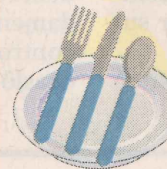
Se o seu chuveiro enche um vasilhame de cinco litros em menos de 15 segundos, troque o seu aparelho por um mais eficiente.



Dê preferência para as caixas de descarga no lugar das válvulas. Faça a regulagem periodicamente e não jogue lixo no sanitário.



Feche a torneira quando for escovar os dentes ou fazer a barba e economize até mil litros de água por mês.



Deixe os talheres e pratos de molho dentro da pia antes de lavar. E não deixe a torneira aberta enquanto os ensaboa. Você vai economizar 100 litros de água.



Use balde em vez de mangueira para lavar o carro e nada de lavar a calçada com a mangueira. Jamais use água para varrer a calçada.



Esteja atento a vazamentos. Canos furados e vazamentos em vasos sanitários também são grandes prejuízos.



Não seja consumista e compre apenas aquilo que você realmente precisa. Se não usa mais algo, passe para alguém que precisa ao invés de jogar no lixo.



Separe o lixo seco do úmido. Exemplos de lixo seco são jornais, papelão, latas, metal e vidro. Lixo úmido são restos de comida, sujeira de vassoura e cinzeiro. Entre os não-recicláveis estão o papel higiênico, papel de fax ou carbono, vidros planos e lâmpadas.

Fonte: Cesan, Escelsa e profissionais entrevistados

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Ecologicamente correta

ANALISE SE VOCÊ NÃO ESTÁ CAINDO EM TENTACÃO

- 1 Jogar comida no lixo.** Comprar alimentos além do necessário é quase certeza de desperdício de comida, que estraga na geladeira. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que 65% do lixo do brasileiro é orgânico. Ou seja, partes de alimentos que poderiam ser aproveitadas ou comida que estragou por falta de planejamento na hora das compras.
- 2 Não reaproveitar as embalagens.** Na compra de dez itens no supermercado, evite trazer um em cada sacola. Não há necessidade e o impacto no meio ambiente é inevitável. Sacos e sacolas plásticas demoram mais de 100 anos para se decompor na natureza. No caso das embalagens de isopor, esse tempo é quatro vezes maior.
- 3 Deixar para depois pequenos reparos na casa, como uma torneira pingando ou um vazamento.** Uma torneira gotejando desperdiça 46 litros de água por dia, o que pode chegar a 1,4 mil litros no final do mês e uma conta de água mais cara. Em cada descarga dada no vaso sanitário são 20 litros de água tratada que se vão.
- 4 Não separar o lixo.** Quando você faz isso, além de prejudicar o trabalho de reciclagem, está jogando dinheiro fora. É possível vender materiais como papelão, garrafas plásticas e de vidro e latas de alumínio. Além disso, o processo de fabricação do plástico reciclado, por exemplo, gasta 70% de energia a menos.
- 5 Não praticar o consumo consciente.** Comprar é um ato que possui conseqüências não apenas para o bolso, mas para toda uma cadeia de produção. Se você compra tudo o que vê pela frente e não dá preferência para produtos produzidos de forma sustentável e com uso que cause menos impacto no meio ambiente, está indo pelo caminho errado.
- 6 Preocupar-se com o desperdício apenas dentro de casa.** Está enganado quem pensa que o desperdício fora de casa não afeta você. De que adianta seguir a cartilha à risca na sua residência, se, no trabalho, você usa 10 copos plásticos por dia e deixa a torneira aberta ou se ignora um vazamento no meio da rua e não avisa ao órgão competente?
- 7 Desperdiçar água.** Com o aquecimento global em todas as páginas de jornais e nas telas de TV, muita gente ainda não põe em prática aquelas coisinhas básicas que estamos cansados de saber que são necessárias para preservar a água. Só na hora de lavar o carro, gastamos 560 litros de água. Sem contar outras tarefas diárias, como lavar louça, tomar banho e escovar os dentes.

ANÁLISE

Warley Teixeira
Guimarães

Ciência não é o bastante

A adaptação é a palavra de ordem do momento. A ciência sozinha não vai resolver o maior problema ambiental que temos atualmente, que é o aquecimento global. As pessoas precisam se envolver.

A causa do problema foi o crescimento da população que, conseqüentemente, passou a consumir mais. E é preciso produzir energia para satisfazer todo esse consumo. Porém com as mudanças climáticas, as secas ficarão mais prolongadas e as chuvas mais concentradas. Assim, não podemos garantir até quando as nascentes terão água para produzir energia.

Muitas experiências estão sendo feitas para tornar mais eficientes os prédios residenciais e de serviços. Pode-se, por exemplo, reduzir o consumo de energia dos com o melhor aproveitamento da luz solar, mudando a posição das janelas e pintando as paredes de cores claras.

Warley Teixeira
Guimarães

Engenheiro agrônomo e coordenador do núcleo de engenharias da Faesa

minutos e, se possível, reche a torneira enquanto se ensaboa. A cada minuto, mais de 20 litros de água vão embora pelo ralo.

Fonte: Cesan, Escelsa e profissionais entrevistados

papel higiênico, papel de fax ou carbono, vidros planos e lâmpadas.

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Ecologicamente correta



CONSCIENTE. Muito antes da onda do aquecimento global, a costureira aposentada Arlete Francisca Ferreira, 54 anos, já tomava pequenos cuidados para evitar o desperdício dentro de casa. Com a água de enxágüe da lavadora de roupas ela faz a faxina na casa - lava o banheiro, calçada, varanda e tapetes. "Chega a doer quando vejo alguém lavando a calçada com a mangueira. Não consigo gastar tanta água à toa desse jeito", conta. Na cozinha, na-

da de torneira aberta o tempo todo quando vai lavar as vasilhas. Resultado: a conta de água sempre vem barata. Quando vai cozinhar, Arlete faz questão de aproveitar os alimentos ao máximo. "Não jogo fora os talos da couve e da alface. Uso melão com casca nas saladas e as folhas da cenoura viram farofa", ensina Arlete. Luz acesa em cômodo vazio é coisa que não acontece na casa da costureira.

FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

+Meio ambiente

Catadores de materiais recicláveis fazem dia de mobilização

Os catadores de materiais recicláveis, que contribuem para a conservação do meio ambiente abastecendo as usinas de reciclagem, vão comemorar o Dia de Mobilização Nacional da categoria, amanhã, na Praça 8, Centro de Vitória. O objetivo do evento é mostrar para a sociedade a importância do trabalho socioambiental realizado pelos catadores e propor a busca por alternativas e iniciativas para a implementação de políticas de inclusão social. A programação começa às 13 horas e terá apresentação de teatro e caminhada até o Palácio Anchieta. O evento é uma realização da Cáritas Arquidiocesana de Vitória, do Fórum Lixo e Cidadania e das Associações de Catadores da Grande Vitória.